Leia a crônica com muita atenção. E em seguida responda as próximas cinco questões.

OS NAMORADOS DA FILHA

Quando a filha adolescente anunciou que ia dormir com o namorado, o pai não disse nada. Não a recriminou, não lembrou os rígidos padrões morais de sua juventude. Homem avançado, esperava que aquilo acontecesse um dia. Só não esperava que acontecesse tão cedo.

Mas tinha uma exigência, além das clássicas recomendações. A moça podia dormir com o namorado:

— Mas aqui em casa.

Ela, por sua vez, não protestou. Até ficou contente. Aquilo resultava em inesperada comodidade. Vida amorosa em domicílio, o que mais podia desejar? Perfeito.

O namorado não se mostrou menos satisfeito. Entre outras razões, porque passaria a partilhar o abundante café da manhã da família. Aliás, seu apetite era espantoso: diante do olhar assombrado e melancólico do dono da casa, devorava toneladas do melhor requeijão, do mais fino presunto, tudo regado a litros de suco de laranja.

Um dia, o namorado sumiu. Brigamos, disse a filha, mas já estou saindo com outro. O pai pediu que ela trouxesse o rapaz. Veio, e era muito parecido com o anterior: magro, cabeludo, com apetite descomunal.

Breve, o homem descobriria que constância não era uma característica fundamental de sua filha. Os namorados começaram a se suceder em ritmo acelerado. Cada manhã de domingo, era uma nova surpresa: este é o Rodrigo, este é o James, este é o Tato, este é o Cabeça. Lá pelas tantas, ele desistiu de memorizar nomes ou mesmo fisionomias. Se estava na mesa do café da manhã, era namorado. Às vezes, também acontecia — ah, essa próstata, essa próstata — que ele levantava à noite para ir ao banheiro e cruzava com um dos galãs no corredor. Encontro insólito, mas os cumprimentos eram sempre gentis.

Uma noite, acordou, como de costume, e, no corredor, deu de cara com um rapaz que o olhou apavorado. Tranquilizou-o:

— Eu sou o pai da Melissa. Não se preocupe, fique à vontade. Faça de conta que a casa é sua.

E foi deitar.

Na manhã seguinte, a filha desceu para tomar café. Sozinha.

— E o rapaz? — perguntou o pai.

— Que rapaz? — disse ela.

Algo lhe ocorreu, e ele, nervoso, pôs-se de imediato a checar a casa. Faltava o CD player, faltava a máquina fotográfica, faltava a impressora do computador. O namorado não era namorado. Paixão poderia nutrir, mas era pela propriedade alheia.

Um único consolo restou ao perplexo pai: aquele, pelo menos, não fizera estrago no café da manhã.

Moacyr Scliar

Essa crônica contém elementos predominantemente narrativos. Agora localize no texto cada um desses elementos.

1ª) Situação inicial.

_____

_____

2ª) Conflito.

_____

_____

3ª) Clímax.

_____

_____

4ª) Desfecho.

_____

_____

5ª)Cenário onde a história acontece.

_____

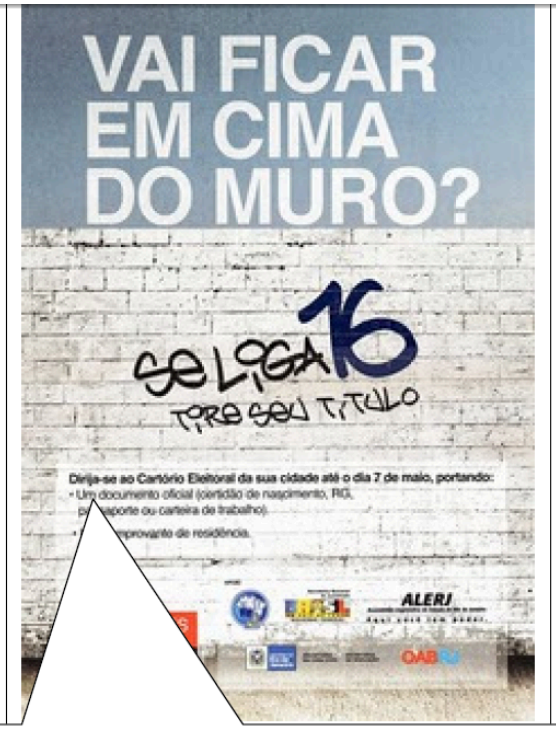
_____

JORNAL DO RIO ESTÁ FAZENDO 50 ANOS

Ousado e investigativo o "Correio do Povo" sempre mostrou numa linguagem muito clara, tanto com os assuntos da cidade, do país e do mundo, como também dos municípios do bairro de cada cidadão e leitor.

Fonte: Revista Veja 2001.

6ª) No trecho "**Ousado** e **investigativo** o Correio do Povo sempre mostrou numa linguagem muito clara..." as palavras destacadas qualificam:
(A) A cidade do Rio de Janeiro.
(B) O leitor.
(C) O jornal.
(D) Os jornalistas.



Dirija-se ao Cartório Eleitoral da sua cidade até o dia 07 de maio, portando:
- Um documento oficial (certidão de nascimento, RG, passaporte ou carteira de trabalho).
- Um comprovante de residência.

7ª) A expressão "Vai ficar em cima do muro?" tem o sentido de

(A) Vai ficar se equilibrando?
(B) Vai querer desistir?
(C) Vai ficar sem se decidir?
(D) Vai escolher seu candidato?

8ª) O fragmento do cartaz que indica a quem se dirige, claramente, a mensagem é

(A) "Vai ficar em cima do muro?"
(B) "Se liga 16 Tire seu título".
(C) "[...] portando um documento oficial".
(D) "[...] um comprovante de residência."

Jornal do Brasil pôs o ovo em pé para falar sobre cultura

O *Jornal do Brasil* deixou de ser impresso neste mês, vítima de sucessivas crises financeiras. Agora só pode ser lido pela internet. Pouca gente poderia imaginar que um dos periódicos mais importantes e influentes da história do País sumiria das bancas. Menos ainda em 15 de setembro de 1960, quanto estreou o seu famoso Caderno B.

Idealizado pelo poeta Reynaldo Jardim, a novidade trazia uma forma diferente de falar sobre cultura. A ideia – que hoje parece óbvia, mas que soou revolucionária – era reunir num único caderno as reportagens sobre artes e espetáculos. Os textos tratavam de artes plásticas, música, literatura, cartuns. Por suas páginas, revezaram-se nomes como Drummond, Clarice Lispector, Henfil, Zózimo Barroso do Amaral, Fernando Sabino, Ziraldo.

Como resultado, o Caderno B inspirou todos os suplementos culturais que surgiriam dali para frente. "O caderno tornou-se um padrão para o jornalismo brasileiro. Hoje, não há jornal que não tenha o seu Caderno B", diz o poeta Ferreira Gullar.

Brasil. Almanaque de cultura popular. Ano 12, setembro de 2010.

9ª) A frase do texto que expressa uma opinião é

(A) "Os textos tratavam de artes plásticas, música, literatura, cartuns."
(B) "O caderno tornou-se um padrão para o jornalismo brasileiro".
(C) "O *Jornal do Brasil* deixou de ser impresso neste mês [...]."
(D) "Hoje, não há jornal que não tenha o seu Caderno B [...]."

PAVÊ DE MORANGO

Ingredientes:

4 potes de queijo cremoso sabor morango
½ xícara (chá) de leite
½ colher (sopa) de açúcar28
Língua Portugues
– Anos Finais do Ensino Fundamental - Prova Brasil - 2009
1 pacote de biscoitos de maisena
1 caixa de morangos lavados e picados (400 g)

Modo de fazer

Retire o queijo cremoso dos potinhos e coloque em uma tigela. Guarde à parte. Em um prato fundo, misture o leite e o açúcar. Molhe rapidamente os biscoitos de maisena nessa mistura. Forre o fundo de uma travessa pequena com uma camada de biscoitos. Depois coloque uma camada de queijo cremoso sabor morango e espalhe parte dos morangos. Repita essa operação mais duas vezes, finalizando com os morangos. Leve à geladeira e sirva gelado.

10ª) O texto tem por finalidade:

(A) Enumerar.
(B) Relatar.
(C) Discutir.
(D) Instruir.



Fonte: http://depositodocalvin.blogspot.com/2008/05/calvin-haroldo-tirinha-425.html – Acesso: 19/05/2008.

11ª) "Bem, você conseguiu ferir meus sentimentos, mas eu aceito suas desculpas. Obrigada". Nessa fala, expressa no segundo quadrinho, a palavra destacada refere-se:

(A) À menina.
(B) Ao menino.
(C) Às duas crianças.
(D) Aos sentimentos.

Leia o texto abaixo:

Recebi uma correspondência muito interessante de uma leitora que é mãe de uma menina de cinco anos. Ela conta que saiu com o marido para uma compra aparentemente simples: uma sandália para a filha usar no verão. O que parecia fácil, **porém** tornou-se motivo de receio, indignação e reflexão. (...) Existem sandálias com salto plataforma, com salto anabela, com saltinho e com saltão. **Mas** sandálias para a menina correr, pular e virar cambalhota, saltar, nada! **Ou seja**, é difícil encontrar sandália para criança, **porque** agora a menina tem que se vestir como mulher.

Fonte: Adaptação: SAYÃO, Rosely. Folha de São Paulo, São Paulo, 29 nov. 2001.

12ª) Após ler o texto responda: Os termos em negrito indicam: (1 Ponto)
(A) Oposição, finalidade, explicação, conclusão.
(B) Oposição, conclusão, explicação, finalidade.
(C) Explicação, causa, oposição, consequência.
(D) Consequência, causa, finalidade, oposição.

Leia o texto abaixo:

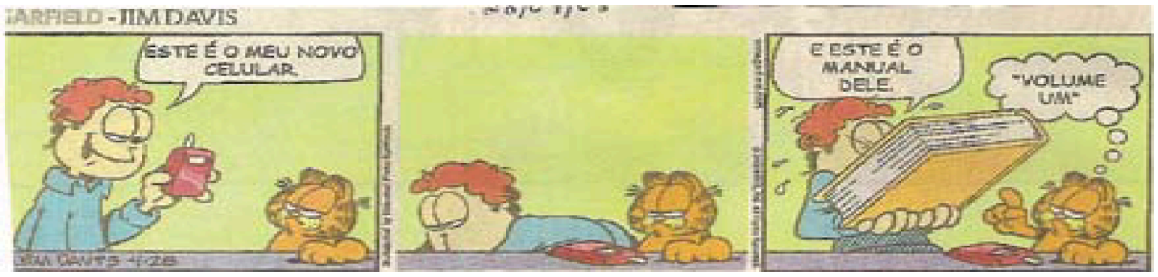
O consumo de álcool cresce entre os jovens brasileiros. Muitos não se preocupam com a dependência ***nem***encaram a bebida como droga. Mas, segundo a Organização Mundial de Saúde, o álcool é a droga mais consumida no mundo, com doze bilhões de usuários."

Fonte: Revista Isto É/1978- 26/09/07 pág. 50.

13ª)A função desempenhada pela palavra destacada no texto é:

(A)Comparação entre ideias
(B)Adição de ideias.
(C)Consequência dos fatos.
(D)Finalidade dos fatos.

Leia a tira:



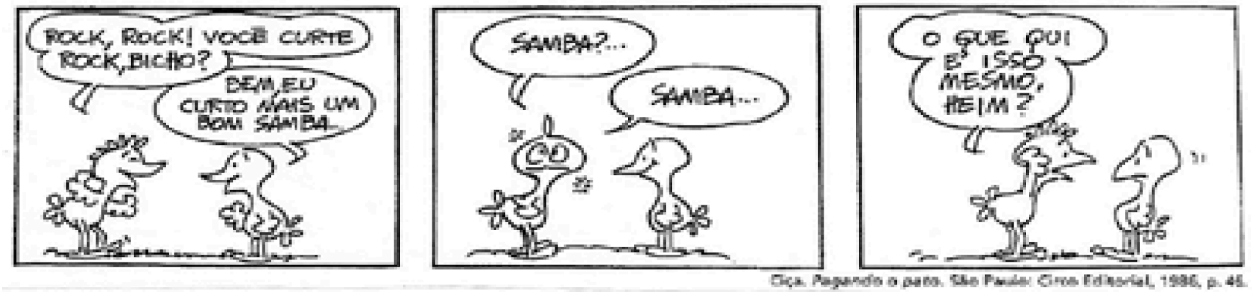
14ª)O efeito de humor na tira, é reforçado devido:
(A)Ao fato de Jon adquirir um celular.
(B)Ao tamanho do celular.
(C) À ironia no pensamento do Garfield.
(D) Ao tamanho do manual.

Observe a charge abaixo para responder a questão:



15ª)O humor na charge está presente, principalmente:
(A)Na pergunta da dona da galinha.
(B) Na pergunta/resposta da vizinha e seu olhar.
(C) No objeto apresentado pela vizinha.
(D) Na expressão fisionômica das personagens.

Observe a tira:



16ª)No segundo quadrinho, o ponto de interrogação e reticências reforçam a ideia de:
(A) Perplexidade e contrariedade.
(B) Dúvida e admiração.
(C) Surpresa e conclusão.
(D) Reflexão e questionamento.

QUANTO VAI RESTAR DA FLORESTA?

No fim do ano passado, cientistas do Brasil e dos Estados Unidos fizeram uma previsão que deixou muita gente de cabelo em pé: quase metade da Amazônia poderia sumir nos próximos 20 anos, devido a um projeto de asfaltar estradas, canalizar rios e construir linhas de força e tubulações de gás na floresta.

O governo, que é responsável pela preservação da Amazônia e pelas obras, acusou os cientistas de terem errado a conta e estarem fazendo tempestade em copo d'água. Você deve estar pensando, no final das contas, se a floresta está em perigo. A resposta é: se nada for feito, está.

Fonte: Cláudio Ângelo, Folha de São Paulo, São Paulo, 10/02/2001.

17ª)No texto, o autor está se dirigindo:
(A)Aos cientistas.
(B) Ao governo.
(C) A um amigo.
(D) Ao leitor.

18ª) Complete com o verbo adequado do parêntese.Cuidando atentamente da concordância verbal. (1 Ponto)

a) _____ (Aconteceu OU aconteceram) vários acidentes nesta esquina.
b) _____ (Surgiu OU surgiram), na reunião de ontem, duas soluções para o caso.
c) _____ (Está faltando OU estão faltando) cinco minutos para acabar o jogo.
d) Para este tipo de conserto, _____ (basta OU bastam) R$200,00.
e) Na fatura, _____ (consta OU constam) sete produtos.
f) _____ (Segue anexo OU seguem anexos) os arquivos que você solicitou.
g) A maioria dos inscritos _____ (compareceu OU compareceram) à prova.